

UTILIZAÇÃO DO GEOPROCESSAMENTO PARA ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO PAULISTA- PE

Kathrein David Santana (Kathrein David Santana) (/proceedings/100058/authors/338839)¹; Thays de Melo Bezerra (Thays de Melo Bezerra) (/proceedings/100058/authors/338842)²; Isis Catharine de Melo Souza (Isis Catharine de Melo Souza) (/proceedings/100058/authors/338843)³; Aline Galdino Soares da Silva (Aline Galdino Soares da Silva) (/proceedings/100058/authors/342493)⁴; Jullye Mary da Costa Ferreira Belarmino (Jullye Mary da Costa Ferreira Belarmino) (/proceedings/100058/authors/342494)⁴; Raysa Gomes Coelho da Paz (Raysa Gomes Coelho da Paz) (/proceedings/100058/authors/342495)⁴; Maria Cristina da Silva (Maria Cristina da Silva) (/proceedings/100058/authors/342496)⁴; Maria Clara Rodrigues de Freitas (Maria Clara Rodrigues de Freitas) (/proceedings/100058/authors/342497)⁴; Fabiana Damo Bernart (Fabiana Damo Bernart) (/proceedings/100058/authors/342498)⁴

#101169

rs/utlizacao-do-geoprocessamento-para-analise-da-distribuicao-espacial-da-estrategia-saude-da-familia-no-municipio-do-paul)

Período de Realização

A experiência aconteceu período de junho de 2017 a dezembro de 2017

Objeto da Experiência

Distribuição espacial da área de abrangência das unidades de saúde da família do território I do município do Paulista- PE.

Objetivos

Construir a malha de cobertura da estratégia de saúde da família do território I do município do Paulista- PE, para análise e planejamento da territorialização em saúde através do geoprocessamento.

Metodologia

Foi utilizada a base cartográfica digital do município com poligonais por bairros, incorporada ao software google Earth para demarcação das ruas cobertas pelas unidades de saúde da família. A base de dados foi criada a partir da associação dos mapas de cobertura fornecido pelas unidades de saúde da família (USF) e os dados georreferenciados pelos tablets dos agentes comunitários de saúde (ACS) compilados na plataforma Atende Saúde (serviço da empresa Novetech, contratado pelo município).

Resultados

O território I do município possui 14.646 famílias cadastradas, distribuídas em 13 USFs. Após a construção da malha cartográfica com as demarcações da área de cobertura dessas USFs foram identificadas algumas áreas descobertas, fragmentação do território e áreas de intercessão entre unidades distintas. Focalizando nas micro áreas de cada agente comunitário de saúde, encontramos demarcações de micro área por ruas extensas e não por quadras, além de sobreposições de ACSs na mesma rua.

Análise Crítica

Deve-se considerar o território como um espaço vivo, geograficamente delimitado e ocupado por uma população específica, proporcionando a criação de vínculo da população com a EqSF. No entanto, a adesão da ESF pelos municípios ocorreu com pouco subsidio técnico-teórico, de forma que a implantação das USF se deu por demandas sociais voltadas a população mais vulneráveis ou politicamente ativas. Esse processo levou a lacunas entre áreas de cobertura e a descontinuidade do território adscrito.

Conclusões e/ou Recomendações

O sistema de informação geográfica (SIG) pode ser uma ferramenta apropriada para ampliar o conhecimento do território pela gestão, facilitando o planejamento da atenção a saúde, justificando a localização de novas unidades de saúde ou a reorganização do território, além de permitir a identificação de fatores que precisam ser pensados na territorialização e universalização da atenção básica.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Instituto Aggeu Magalhães Fiocruz -PE ;

² Instituto Aggeu Magalhães Fiocruz- PE ;

³ Instituto Aggeu Magalhães Fiocruz-PE ;

⁴ Secretaria Municipal de Saúde do Paulista - PE

Eixo Temático

Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Como citar este trabalho?